

Título: Adesão das gestantes: - Grupos Educativos

Nome do aluno: Sílvia Borin

Nome do Orientador: Sonia Regina Cardim de Cerqueira Pestana

Introdução:

Contextualização do Problema: Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Bárbara do Oeste-SP, realizam-se mensalmente, grupos de gestantes abordando temas de: nutrição, ginecologia, fonoaudiologia, enfermagem, psicologia, saúde bucal e outros. São realizadas no espaço da própria UBS e a divulgação é por meio de cartazes. A presença das gestantes é escassa. São convocadas por volta de 20 gestantes, via telefone, comparecendo em média de 1 a 3 pacientes. Em alguns grupos houve ausência total.

Observa-se maior presença quando o palestrante é o médico - pediatra ou ginecologista - denotando-se, portanto, desinteresse e falta de conscientização das gestantes sobre a importância do conteúdo das palestras dos demais profissionais.

Quando questionadas sobre a ausência nos grupos, as pacientes alegam que não podem faltar ao trabalho, mesmo sendo oferecido o atestado das horas.

Outro problema enfrentado é a falta de estímulo e falta de capacitação de alguns profissionais em palestrar nos grupos educativos. Muitos não acreditam que esta atividade educativa garante excelentes resultados na prevenção de problemas durante a gestação, pós-parto e com o neonato.

Exemplo da literatura sobre o Problema: os grupos educativos, muitas vezes, são colocados em plano secundário, por falta de profissionais, ou por sobrecarga dos mesmos com outras atividades, consolidando um grupo de gestante fragmentado, pouco atrativo, gerando dessa forma, desinteresse e abstinência de pacientes. (ref. 1)

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema: Em diversos municípios, onde houve uma reestruturação do grupo de gestantes observou-se um aumento expressivo da adesão das pacientes, chegando a um aumento de 300% . (ref. 2).

Justificativa: Demonstrar a importância da adesão das gestantes nos grupos educativos de todos os profissionais da UBS, a fim de garantir a efetividade e qualidade do pré-natal que vai além das orientações médicas.

O caráter preventivo do pré-natal é fundamental para diminuir os índices de mortalidade materna e perinatal. O pré-natal quando bem acompanhado e realizado, previne diversas patologias, como anemias, doenças hipertensivas gestacional (pré-eclâmpsia, eclâmpsia); também favorece o preparo psicológico para o parto e mudanças físicas do corpo da mulher, prevenção do abortamento e o risco de parto prematuro e óbito perinatal dentre outras vantagens.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será apresentar estratégias para aumentar a adesão e oportunizar a participação das gestantes nos grupos educativos propostos pela UBS e, avaliar seus resultados.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe da UBS.
2. Treinar e capacitar todos os profissionais.
3. Implantar e avaliar o resultado do projeto.

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde São Fernando. Município de Santa Bárbara do Oeste, SP.

Público-alvo: Gestantes usuárias dessa Unidade Básica de Saúde e profissionais que atuam no atendimento dessas pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Alinhamento dos horários dos grupos educativos com os horários da consulta com o ginecologista, tornando-os mais acessíveis para as gestantes.
2. Capacitação da equipe: No município de Santa Bárbara do Oeste existe o grupo de educação permanente, onde acontecem capacitações quando estas são necessárias.
3. Processo de implantação do projeto: discutir com o gestor local sobre a importância de colocar em prática o presente projeto.
4. Motivação dos profissionais: conscientizar todos os profissionais da UBS, em relação a importância dos grupos educativos quanto ao seu caráter informativo e preventivo.
5. Capacitação Específica: O Ginecologista e a enfermeira gestora a capacitarem a equipe, quanto a: amamentação, parto, cuidados com o recém-nascido (R.N), entre outros.
6. Divulgação: o cronograma da data e tema dos grupos educativos será anexado no cartão do pré-natal da gestante e será divulgado pelo ginecologista, pois, em geral há uma melhor aceitação quando as orientações partem do médico.
7. Será aplicado um questionário, no primeiro encontro e o mesmo será reaplicado no último encontro do grupo educativo e ambos os questionários serão comparados.

Avaliação / Monitoramento: Avaliar se houve aumento da adesão através de listas de presença e avaliação do conhecimento adquirido das gestantes no decorrer dos grupos, por meio da aplicação do questionário. Avaliação das gestantes em relação a qualidade do grupo educativo, sua opinião e sugestões.

Resultados esperados:

O presente estudo visa garantir a qualidade do pré-natal, criar um maior vínculo entre os profissionais com as gestantes, e assim proporcionar aumento da liberdade de procurar a UBS em caso de dúvidas e ansiedade durante a gestão e pós-parto. Além do mais, o presente estudo visa motivar os profissionais a acreditarem que a prevenção é o melhor caminho para a diminuição dos riscos de doença e assim da demanda de pacientes.

Referências: